

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Curso de graduação em Antropologia
Profa. Érica Renata de Souza
2º Semestre/2015

ANTROPOLOGIA, GÊNEROS E SEXUALIDADES

3as. e 5as. feiras, das 21:00 às 22:40

Sala a definir

Ementa: Bases antropológicas para a discussão de sexo, gêneros e sexualidades. A construção social dos corpos e das sexualidades. Estudos de gênero e sexualidades não convencionais. Problemas de gênero na Antropologia. Problematização das categorias de sexo, gênero e sexualidade na perspectiva queer. Performatividade e materialidade dos corpos. Impactos da Teoria Queer na Antropologia do Gênero.

Objetivos: Discutir a produção do conhecimento antropológico sobre gêneros e feminismos. Analisar as relações entre Antropologia, feminismos, gêneros e sexualidades. Apresentar os significados e usos do gênero e da teoria queer para se analisar as sexualidades no Ocidente e em particular no Brasil. Analisar as relações entre Antropologia do Gênero e Teoria Queer.

Metodologia:

A disciplina será conduzida através de aulas expositivo-dialogadas e debates a bibliografia indicada para cada aula. Também haverá a participação de pesquisadores convidados, exibição e debate de vídeos sobre a temática do curso.

Avaliação:

- participação nos debates, comprometimento, envolvimento, pontualidade na entrega dos trabalhos, realização de leituras prévias, frequência (20 pontos)
- trabalho escrito (peso 40) e apresentação oral (peso 40) sobre análise de material (trabalho acadêmico, filme, livro literário, propaganda, programa de TV etc) com base em pelo menos três itens da bibliografia do curso (peso 40).

Unidade I - Bases antropológicas para os estudos de gênero

- MALINOWSKI, B. *A Vida Sexual dos Selvagens do noroeste da Melanésia*: descrição etnográfica do namoro, do casamento e da vida de família entre os nativos das ilhas Trobriand. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 [1922], pp. 79-104 (Cap. 3: as relações pré-nupciais entre os sexos)
- BENEDICT, R. *Padrões de Cultura*. Petrópolis: Editora Vozes, 2013 [1934]. (Cap. 1: a ciência do costume)
- MEAD, M. A adolescência em Samoa. In: Castro, C. (org.) *Cultura e Personalidade*. Rio de Janeiro, Zahar, 2015 [1928], pp. 17-65.
- SAPIR, E. A emergência de um conceito de personalidade em um estudo de culturas. In: Castro, C. (org.) *Cultura e Personalidade*. Rio de Janeiro, Zahar, 2015 [1949], pp. 110-123.
- MAUSS, M. As técnicas do corpo. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosac Naify, 2003 [1934], pp. 399-419.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. Inversão sexual entre os Azande. *Bagoas*, n.7, 2012 [1970], p.15-30.

Unidade II - Debates sobre sexos, gêneros e sexualidades

- RUBIN, Gayle. *Pensando sobre sexo*: Notas para uma teoria radical da política da sexualidade [1984]. Tradução de Felipe Bruno Martins Fernandes. Revisão de Miriam Pillar Grossi. Disponível em: <http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/gaylerubin.pdf>
- LANDES, R. "Matriarcado cultural e homossexualidade masculina" e "Escravidão negra e status feminino". In: *A cidade das mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967 [1947], pp. 283-296 e 311-316.
- PERLONGUER, Néstor. "Introdução" e "O negócio do desejo". In: *O negócio do michê*. São Paulo: Perseu Abramo, 2008 [1987].
- GREGORI, Maria Filomena. Limites da sexualidade: violência, gênero e erotismo. *Revista de Antropologia, USP*, 2008, v. 51., n.2, p.576-606.

Unidade III - Problemas de gênero na Antropologia

- BONETTI, Alinne de Lima. Antropologia feminista: O que é esta antropologia adjetivada? In: BONETTI, Alinne e FLEISCHER, Soraya. (orgs). *Entre pesquisar e militar: contribuições e limites dos trânsitos entre pesquisa e militância feministas*. Brasília: Centro Feminista de Estudos e Assessoria, 2007. Disponível em: www.cfemea.org.br
- STRATHERN, Marilyn. Entre uma melanesianista e uma feminista. *Cadernos Pagu* (8/9), 1997, pp. 7-49.
- SCHNEIDER, D. *A Critique of the study of Kinship*. Ann Arbor, The University of Michigan Press: 1984. (Capítulo 14, traduzido por Daniela Manica: " O sangue é mais denso que a água").
- STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. *Revista Estudos Feministas*, ano 3, n. 2, 1995, pp.303-329.

Unidade IV - Antropologia, gênero e Teoria Queer

- MISKOLCI, Richard. Origens históricas da teoria queer. In: MISKOLCI, Richard. *Teoria Queer: um aprendizado pela diferenças*, pp. 21-34
- BUTLER, Judith. Desdiagnosticando o gênero. *Physis*, 19 (1), p. 95-126, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br>
- HALBERSTAM, J. Repensando o sexo e o gênero. In: MISKOLCI, Richard, PELÚCIO, Larissa (orgs.). *Discursos fora da ordem: sexualidades, saberes e direitos*: Ed. Annablume/Fapesp, 2012, p.125-137.
- PRECIADO, Beatriz. Multidões queer: notas para uma política dos "anormais". *Revista de Estudos Feministas*, vol.19, n.1, 2011, p. 11-20. Disponível em: <http://www.scielo.br>.